



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	Setembro 2019	Acumulado no Ano
FUNDO	0,06%	20,60%
IPCA + 6% a.a.*	0,52%	7,15%
IBOVESPA*	3,57%	19,18%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

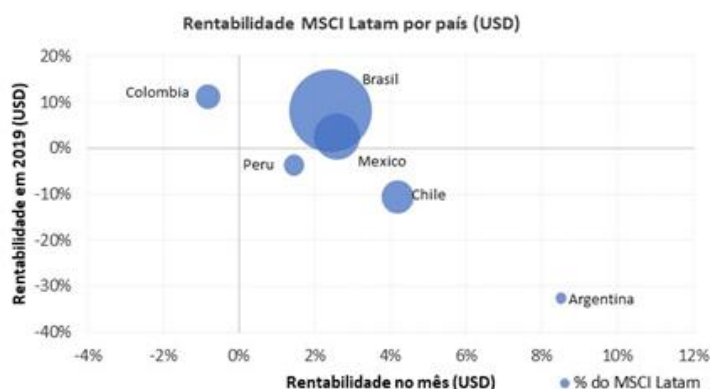
Atribuição de Performance

No mês de Setembro, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação positiva de +0.1%, acumulando retorno positivo de +20.6% em 2019. Em 12 meses a variação acumulada do fundo foi positiva em +32.8% e desde o seu início (Abril de 2018) positiva em +29.4%, superando seu benchmark (IPCA+6% a.a.) em 2019, 12 meses e desde o início do fundo. A bolsa brasileira apresentou retorno positivo no mês de Setembro de +3.6%, mantendo retorno positivo de +19.2% em 2019. Em 12 meses a bolsa mostra variação positiva de +32.0% e desde o início do fundo tem retorno positivo de +22.7%. Vale notar que o fundo apresenta volatilidade quase metade da bolsa brasileira em todos os períodos descritos.

No mês de Setembro, o destaque foi o movimento de recuperação de países e setores que estavam apresentando performance fraca no acumulado do ano. Um dos exemplos foi a recuperação da performance de Argentina (+8.5% em USD), com destaque para a valorização do peso argentino. O mercado chileno fechou o mês com valorização de +4.2% em USD, embora continue com performance negativa no ano (-10.6% em USD). Nesse caso, vale mencionar a forte valorização das ações da Latam Airlines, depois do anúncio do acordo dela com a Delta Airlines.

Colômbia foi o único mercado da região a fechar em território negativo no mês de Setembro (-0.8% em USD). Sendo que o banco central colombiano é um dos últimos BCs globais a manter uma posição hawk (menos expansionista), mesmo assim, continuam com a melhor performance acumulada no ano (+11.3% em USD). Brasil (+2.4% em USD), México (+2.6% em USD) e Peru (+1.5% em USD) fecharam o mês com performance positiva.

Analisando por setor, os principais destaques também foram aqueles que estavam com performance ruim no acumulado no ano, como por exemplo os setores de commodities, tanto energia (+6.7% em USD) como metálicas (+3.9% em USD). Vale destacar também a forte performance do setor industrial no mês (+5.2% em USD), acumulando alta de +13.1% em USD em 2019. Por outro lado, o setor de saúde, que continua como o melhor setor no ano (+16.3% em USD), teve performance negativa de -1.2% em USD no mês. Outro setor em território negativo em Setembro foi o de tecnologia, -1.1% em USD, ampliando assim a performance negativa no ano para -21.2% em USD.



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Durante o mês, o nosso book estrutural teve performance modesta, dado que não temos posições neste book nos setores que mostraram melhor performance em Setembro, como por exemplo o setor de commodities. Entre outros motivos, não vemos vantagens competitivas no setor suficientes para as empresas manterem o retorno do investimento acima do custo de capital de forma sustentável. O destaque negativo no mês foi para a nossa alocação de risco em ativos de infraestrutura no Brasil.

As posições do book macro tiveram boa performance no mês, com características de curto e médio-prazo, antecipamos o movimento de Goldilocks no mundo, dada acomodação da expectativa de crescimento americano, e, portanto, tivemos ganhos com as posições em empresas de petróleo e papel & celulose. Posições em renda fixa no Brasil também contribuíram de forma positiva. Por outro lado, a posição vendida em ações norte americanas foram o destaque negativo deste book.

No livro hedge, tivemos contribuição levemente negativa, com perda nas opções vendidas de bolsas, em parte compensado por um leve ganho na posição tomada de juros americanos.

Posicionamento do Portfolio

Em Setembro, o cenário global marcou um movimento de melhora nas negociações entre EUA e China no começo do mês, no entanto, tivemos o aumento da probabilidade de pedido de impeachment do presidente Donald Trump ao final de Setembro. Ativos de risco, principalmente de renda variável e commodities apresentaram performance bem positiva, enquanto moedas não acompanharam esse movimento e o USD teve performance forte no mundo, tanto contra moedas emergentes como de mercados desenvolvidos. Entre as commodities, tivemos como destaque o petróleo, após o incidente ocorrido com as plantas da Aramco na Arábia Saudita.

Continuamos construtivos com o cenário de Brasil. Vemos uma dinâmica de crescimento acelerando ao longo de 2020, dada a queda da taxa de juros e a retomada dos investimentos. Dado o nível de preço, não adicionamos risco na carteira estrutural durante o mês, e reduzimos parte da posição tática em alguns setores.

No México, aproveitamos a recente performance negativa do mercado para aumentar a alocação em algumas empresas na carteira estrutural, principalmente no setor de infraestrutura. Ainda estamos cautelosos com a perspectiva do governo AMLO, porém recentes acenos do governo para uma melhora no relacionamento com o setor privado, tentando atrair mais investimentos, nos deixaram mais confortáveis no curto e médio prazo. O Banco Central mostrou sinal de que pode acelerar o ritmo de corte de juros, enquanto a inflação continua sob controle e crescimento continua fraco. Reduzimos a exposição direta ao peso mexicano, já que nos níveis atuais vemos maior assimetria de retorno positivo no Real.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Posicionamento do Portfolio

Entre os países andinos, mantivemos posições em empresas da Argentina que não estão diretamente expostas a resolução do cenário político local, dada a dinâmica operacional relacionada com mercados globais e não da Argentina. Acreditamos que algumas notícias recentes do cenário político, como por exemplo as eleições na província de Mendoza, são positivas para o atual presidente Macri, porém assimetria de retorno é desfavorável, dada as probabilidades para os cenários possíveis. No Peru, estamos acompanhando o desfecho da disputa institucional entre executivo e legislativo, possuímos pequena posição na carteira estrutural, e no momento não vemos oportunidade para aumentar a alocação de risco. Na Colômbia, o Banco Central continuou com o discurso mais duro sobre possíveis reduções da taxa de juros, enquanto o governo de Ivan Duque busca ganhar mais apoio no Congresso.

Como hedge para a carteira, mantivemos a posição comprada em inflação implícita no Brasil para um cenário fiscal pior e/ou uma eventual aceleração mais vigorosa da economia Brasileira. Temos também proteção no setor de tecnologia, dada nossa alocação de risco relevante no setor, e proteção na curva de juros americana.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 30/09/2019: R\$ 72.757.076
PL Médio (últimos 12 meses): R\$ 46.998.760

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável

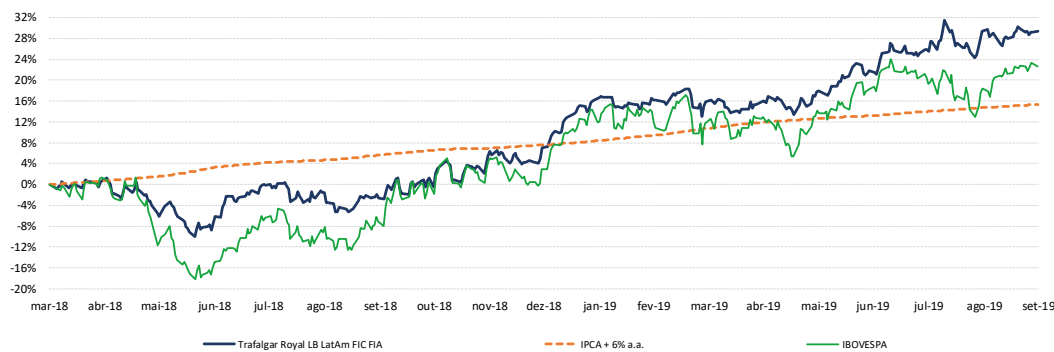


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a. *	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	-	-	-	20,60%	32,81%	29,39%
IPCA + 6% a.a. *	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,75%	0,62%	0,52%	-	-	-	7,15%	9,14%	15,32%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	-	-	-	19,18%	32,02%	22,70%

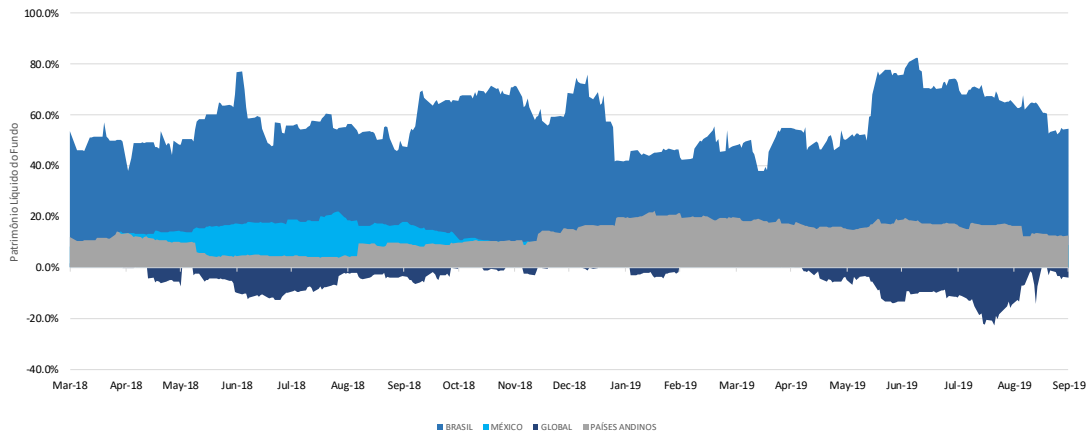
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se a evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) (CNPJ: 26.470.533/0001-20) entre 29/03/2018 e 30/09/2019. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) (CNPJ: 26.406.529/0001-01) possui 99,85% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 30/09/2019. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ovidória do Itaú Unibanco (telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Das 08h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO. É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR: [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) (CNPJ: 26.406.529 / 0001-01) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) (CNPJ: 26.470.533 / 0001-20) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).